

Integração acadêmica: Mês do Calouro de Engenharia Florestal**Congressista:** Tairiny Aparecida Silva Ferreira**Autores:** Tairiny Aparecida Silva Ferreira, Aline Patrícia Bersch, Bruna Pereira, Charles Costa Coelho, Douglas Anry Porrua, Felipe Schroeder, Henrique Moura Dias, Sandiane Carla Krefta, Michele Potrich

Resumo: O ingresso do jovem brasileiro na universidade traz consigo o alívio das pressões oriundas do vestibular, somada a uma mudança abrupta de vida que é transformada em um conjunto de 'sensações'. Além disso, o ambiente e a rotina acadêmica trazem contextos diferentes dos habituais, os quais exigem esforços e adaptações às regras da universidade, à cultura local e às pessoas. Pensando nesse momento, o Grupo PET Engenharia Florestal (PET-EF) objetivou trabalhar a integração acadêmica junto aos alunos do primeiro período de Engenharia Florestal, com intuito de engajá-los ao contexto universitário, buscando minimizar a evasão destes. O projeto 'Mês do Calouro' foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos - PR (UTFPR-DV), com os alunos do primeiro período do curso de Engenharia Florestal. O encontro inicial foi realizado no dia 29 de fevereiro de 2016, primeiro dia de aula do primeiro semestre de 2016, sendo os encontros posteriores realizados semanalmente entre os meses de março e abril. A primeira atividade fundamentou-se em recepcionar estes alunos e orientá-los sobre o meio acadêmico. Neste mesmo dia, realizou-se uma caminhada até a Unidade de Ensino e Pesquisa (UNEPE) Viveiro Florestal, onde, concomitantemente, com a visita ao setor, foi realizada uma atividade de orientação sobre possíveis focos de criação do mosquito *Aedes aegypti*. Os encontros subsequentes consistiram nos seguintes tópicos: 'Áreas pertinentes ao profissional de Engenharia Florestal'; 'Câmpus UTFPR-DV e sua estrutura'; 'Biblioteca'; 'Trabalhos acadêmicos e plágio'; 'Atividades complementares do curso de Engenharia Florestal'; 'Programa de Educação Tutorial (PET) e Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF)' e 'Internet, e-mail e Sistema Acadêmico'. Em cada encontro, duplas ou trios de petianos coordenaram e conduziram as atividades. Os responsáveis pelo mesmo prepararam cada conteúdo e o conduziram em forma de uma conversa com os calouros. Em cada encontro, foram atendidos, em média, 44 alunos do primeiro período do curso de Engenharia Florestal. Nestes houve a troca de informações e a interação entre os alunos, proporcionando maior embasamento sobre a estrutura geral do campus, possibilitando assim maior localização no mesmo para realizarem suas atividades diárias. Soma-se a isso o conhecimento pessoal e profissional adquirido pelo PET-EF que aplicou as atividades, podendo repassar suas experiências e conhecimentos de modo informal. Os pontos negativos foram limitados ao tempo escasso para tais atividades, entretanto, vários pontos positivos podem ser relatados, tais como a interação entre petianos e acadêmicos do primeiro período, possibilitando maior proximidade entre estes, bem como a preparação e a integração dos mesmos. Atividades avaliativas deste projeto continuam em implantação, sendo que este será novamente desenvolvido no próximo semestre letivo.

Descritores:**Apoio Financeiro:** PET Engenharia Florestal**Área:** Multidisciplinares e Outros**Categoria:****Universidade:**